

Resenha da exposição fotográfica **Paisagens, Cotidiano e Sociabilidades no Litoral Norte Gaúcho: um mergulho etnográfico na memória ambiental**, do Núcleo de Antropologia Visual (Navisual/PPGAS/UFRGS)

Fernanda Zepka da Costa **Moreira**<sup>1</sup>

Leonardo Palhano **Cabreira**<sup>2</sup>

Resenhar sobre algo tão familiar pode, num primeiro momento, parecer algo trivial, mas, de certo, é mais difícil do que os olhos transparece. Ao menos em nossa experiência. Demarcamos aqui nosso lugar de fala: escrevemos esta resenha enquanto coparticipantes da exposição “Paisagens, Cotidiano e Sociabilidades no Litoral Norte Gaúcho: um mergulho etnográfico na memória ambiental”; escrevemos igualmente enquanto estudantes vinculados ao Núcleo de Antropologia Visual (Navisual/PPGAS/UFRGS), núcleo de pesquisa da qual a exposição se originou, entre os anos de 2018 e 2019. Questionamentos, assim, de pronto permearam por nosso imaginário: como dar voz às(aos) inúmeras(os) pesquisadoras(es) que também se envolveram no projeto? Como olhar para este passado ainda não tão distante e rememorar algo que já foi contado imagetivamente? Por fim: como trazer algo novo a um produto que surgiu de nossa mais exímia dedicação?

Estar envolvido de forma até engajada, pensamos, não nos relega um olhar atual já indolente ao material, mas, por outro lado, torna a instigar novos questionamentos. É por isso que, ao propormos este escrito, sugerimos duas tarefas ou, para sermos mais claros, dois movimentos para reflexão: primeiro, intentamos discorrer brevemente a respeito do processo de produção desta prestigiada exposição fotográfica, que surgiu no contexto de comemoração de 30 anos do Navisual (PPGAS/UFRGS), importante grupo de pesquisa que serve como base de formação para inúmeras(os) pesquisadoras(es) que buscam na imagem um desafio. Segundo, apresentar imagetivamente aspectos do processo de construção coletiva desta supracitada exposição, onde nós, autora e autor, também situamo-nos enquanto agentes desta produção.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil. Email: [fezepka@gmail.com](mailto:fezepka@gmail.com)  
ORCID id: <https://orcid.org/0000-0002-7051-1805>

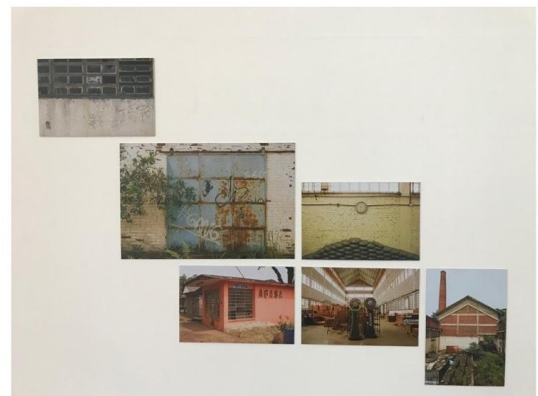
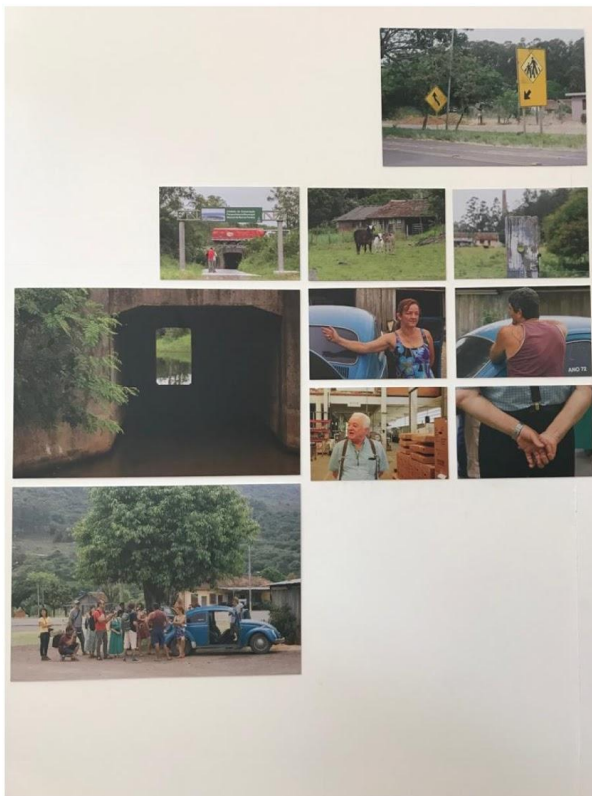
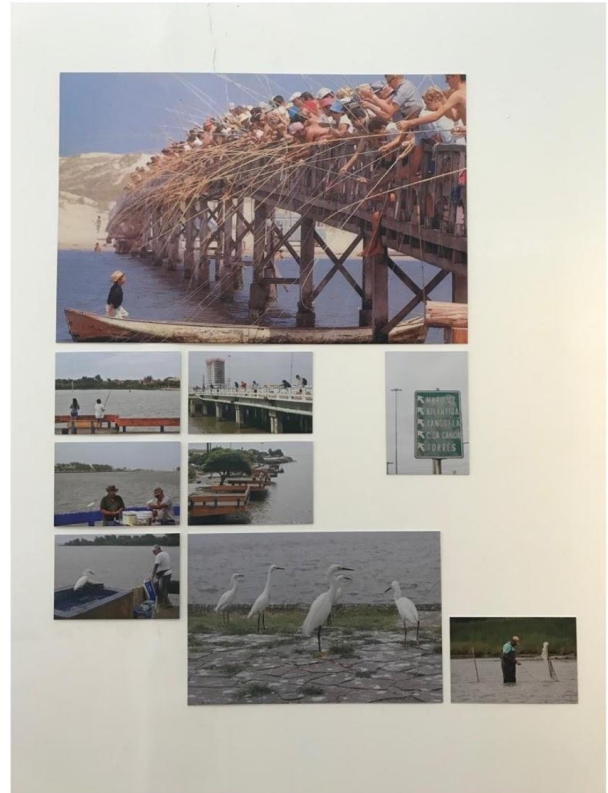
<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil. Email: [leo.csociais@outlook.com](mailto:leo.csociais@outlook.com)  
ORCID id: <https://orcid.org/0000-0001-9095-9896>

A inauguração da exposição “Paisagens, Cotidiano e Sociabilidades no Litoral Norte Gaúcho: um mergulho etnográfico na memória ambiental<sup>3</sup>” coincidiu com o início da 13ª Reunião de Antropologia do Mercosul (RAM), que aconteceu na UFRGS, entre os dias 22 e 25 de julho de 2019. O contexto não poderia ser mais oportuno: em vista da grande aglomeração de antropólogas(os) no evento, considerou-se este o momento ideal para apreciação e troca entre os pares latinos que se fizeram presentes. Instalada na sala Fahrion da UFRGS, localizada no segundo andar do Prédio da Reitoria, Campus Centro, Porto Alegre, as quase 80 fotografias foram alocadas e curatoriadas pelo próprio núcleo de pesquisa que a tornou possível, o Navisual (PPGAS/UFRGS).



**Fotografias: banco de imagens do Núcleo de Antropologia Visual (Navisual/PPGAS/UFRGS)**

<sup>3</sup> Dessa exposição resultaram também uma curadoria fotográfica, exposta na ANPOCS, e um trabalho de Iniciação Científica (MOREIRA, 2019). À guisa de informação, ver também: <https://www.ufrgs.br/difusaocultural/events/exposicao-paisagens-cotidiano-e-sociabilidades-no-litoral-norte-gaoucho-um-mergulho-etnografico/>.



**Fotografias: banco de imagens do Núcleo de Antropologia Visual (Navisual/PPGAS/UFRGS)**

Esta dinâmica de produção, curadoria e montagem de exposições de forma coletiva é marca registrada deste longo grupo de pesquisa, tendo em 2019 completado seu trigésimo aniversário e que, ano após ano, fundamenta uma prática de formação de pesquisadoras(es) em antropologia visual e da imagem. Cabe ressaltarmos, aqui, à leitora e ao leitor que desconhecem esta dinâmica, aspectos deste *passo-a-passo* de pesquisa, utilizando a exposição que aqui relegamos destaque como objeto de análise. Em nossa proposta de *resenha-relato*, optamos por construir esse processo também imgeticamente, de modo que inserimo-nos neste processo que coparticipamos junto de nossas(os) colegas com quem tanto aprendemos e trocamos. As imagens<sup>4</sup>, que aqui utilizamos em meio ao texto, de modo algum devem ser lidas enquanto meras representações do que foi e está sendo escrito, mas sim enquanto instrumento igualmente valoroso de reflexão.

De modo inicial, as propostas coletivas que chegam ao Navisual (PPGAS/UFRGS) costumam envolver estudo bibliográfico sobre o tema indicado, responsável por direcionar o exercício etnográfico, geralmente também acompanhado de uma oficina técnica e/ou prática para formação em recursos audiovisuais diversos. Para esta exposição, esse passo embrionário teve início em meados de outubro de 2018, contando com leituras de Simmel (2009), Galano (2000) e Gama (2007), e orientação das(os) coordenadoras(es) Cornelia Eckert, Fabiene Gama, Olavo Marques e Rumi Kubo, além das importantes participações de Fabrício Barreto em oficina técnica sobre o software Adobe Bridge e Flavio Leonel Silveira em oficina teórica sobre Paisagens e Memória. Revisitamos, também, as contribuições essenciais de Margaret Mead e Gregory Bateson.

O segundo passo de uma pesquisa no contexto do Navisual (PPGAS/UFRGS) se dá na proposta de saída de campo, momento em que é produzido material etnográfico com auxílio de instrumentos audiovisuais – a etnografia de rua com câmera na mão<sup>5</sup> é responsável por orientar esse momento. Para a Paisagens<sup>6</sup>, a saída de campo se deu em novembro de 2018, momento em que foram definidos três diferentes lugares em virtude da possibilidade de representarem diferentes aproximações imagéticas e sonoras da noção de paisagem, mas também em função do contato com os grupos locais e possíveis interlocutoras(es). Primeiro, o grupo esteve em Santo Antônio da Patrulha/RS, onde se caminhou pela AGASA (Açúcar Gaúcho S/A), antiga empresa que dá nome também à localidade em seu entorno, que privilegiou-se imgeticamente. Segundo, em Osório/RS, o grupo se dirigiu até o mirante do

---

<sup>4</sup> Todas pertencentes ao banco de imagens do Navisual (PPGAS/UFRGS).

<sup>5</sup> Conferir Eckert e Rocha (2003).

<sup>6</sup> Como internamente nos referimos a esta exposição fotográfica.

Morro da Borússia, local característico por proporcionar ao espectador com extensão e vastidão a planície litorânea gaúcha, apresentando uma paisagem panorâmica e bastante variada. Terceiro e por fim, em Tramandaí/RS e Imbé/RS, cidades vizinhas, visitou-se as paisagens praianas compreendidas pelo estuário do Rio Tramandaí, centrando atenção na Barra, localidade famosa pelas atividades de pesca e na (inter)específica<sup>7</sup> interação entre pescadores e botos.



**Fotografias: banco de imagens do Núcleo de Antropologia Visual (Navisual/PPGAS/UFRGS)**

<sup>7</sup> Para mais, ver Silveira (2016).



Fotografias: banco de imagens do Núcleo de Antropologia Visual (Navisual/PPGAS/UFRGS)

A terceira e finda etapa do processo criativo do núcleo enquanto coletividade se justifica na reconstrução dos dados fotografados/capturados com a intenção de produzir um produto final. Neste caso que narramos, uma exposição. Para isso, as fotografias (e também imagens de acervo, concebidas a partir do projeto Paisagens no Litoral Norte Gaúcho) foram ordenadas e reunidas através do método da convergência durandiano<sup>8</sup>, movimentos que aproximam as imagens através de seus simbolismos, que depois são organizadas em categorias que visam dar sentido às coleções imagéticas (constelações) que, juntas, compunham uma narrativa, uma estrutura mais abrangente. Esse processo, ao mesmo tempo metodológico, analítico e técnico, que marca a terceira e última etapa, durou cerca de dois meses entre o início e a inauguração da exposição, já em 2019, e aconteceu em reuniões coletivas orientadas pela professora Rumi Kubo. Considerou-se, assim, a possibilidade de construir ligações conceituais entre as imagens, levando em conta as categorias de cidade e urbanização, memória ambiental, memória [do trabalho] e práticas de trabalho, paisagem litorânea, patrimônio, personagens, ruínas, sociabilidade e cotidiano e processo de pesquisa, organizando tais imagens em constelações, em coleções etnográficas dotadas de sentido narrativo.



**Fotografia: banco de imagens do Núcleo de Antropologia Visual (Navisual/PPGAS/UFRGS)**

<sup>8</sup> Para compreender mais sobre o método de convergência durandiano, ver Eckert e Rocha (2013).



Fotografias: banco de imagens do Núcleo de Antropologia Visual (Navisual/PPGAS/UFRGS)



O resultado de todo esse processo, contado em imagens, emociona. Arguidas de uma sensibilidade singular, essa coleção evoca constelações imagéticas diversas para quem as vê, para quem as sente. Por conta das diversas mãos a quem o projeto passou, um pouco de cada um se perde e se encontra nas fotografias, de modo que a coletividade imbricada nesta produção explode também visualmente. Esperamos, por fim, que a leitora e o leitor possam *mergulhar* nessas imagens como as resgatamos em pensamentos hoje banhados de nostalgia.



Fotografias: banco de imagens do Núcleo de Antropologia Visual (Navisual/PPGAS/UFRGS)

## **REFERÊNCIAS**

ECKERT, Cornelia e ROCHA, Ana Luiza Carvalho da. Etnografia de Rua: estudo de Antropologia Urbana. *Illuminuras*: série de publicações eletrônicas do Banco de Imagens e Efeitos Visuais, LAS, PPGAS, IFCH e ILEA, UFRGS. Porto Alegre, n. 7 (2003) 22 p.

\_\_\_\_\_. Etnografia da duração: antropologia das memórias coletivas em coleções etnográficas. Porto Alegre: Marcavisual, 2013.

GALANO, Ana Maria. Entre nostalgias e sinais de uma nova estética: observatórios fotográficos de paisagens na França. *Cadernos de Antropologia e Imagem*, Rio de Janeiro, 10(1): 83-101, 2000.

GAMA, Fabiene. Olhares do Morro: uma agência de fotógrafos das favelas. *Cadernos de Antropologia e Imagem*, Rio de Janeiro, 24(1): 133-150, 2007.

MOREIRA, Fernanda Zepka da Costa. Pesquisa antropológica com imagens: a prática etnográfica do Navisual. *Salão de Iniciação Científica* (31: 2019 out. 21-25: UFRGS, Porto Alegre, RS).

SIMMEL, Georg. *A Filosofia da Paisagem*. Tradutor: Artur Morão. LusoSofia: press. Covilhã, 2009.

SILVEIRA, Flávio Leonel Abreu da. As paisagens coexistenciais interespecíficas, ou sobre humanos e não-humanos compartilhando espaços domésticos numa cidade amazônica. *Illuminuras*, Porto Alegre, v. 17, n. 42, p. 288-315, ago/dez, 2016.

Recebido: 15/06/2020

Aprovado: 04/09/2020

**Ficha técnica da exposição Paisagens, Cotidiano e Sociabilidades no Litoral Norte Gaúcho: Um mergulho etnográfico na memória ambiental.**

**Reitor** - Rui Vicente Oppermann

**Coordenadora do Departamento Difusão Cultural UFRGS** - Claudia Mara Escovar Boettcher

**Diretora do IFCH** - Cláudia Wasserman

**Coordenador do PPGAS/UFRGS** - Emerson Giumbelli

**Presidente da XIII RAM** - Jean Segata

**Vice Presidente da XIII RAM** - Ceres Victora

**Coordenação Geral do Navisual**

Cornelia Eckert

Fabiene de Moraes Vasconcelos Gama

Olavo Ramalho Marques

Rumi Kubo

**Equipe Navisual**

Ana Luisa Zanchetti

Camila Braz

Camila Kern

Cornelia Eckert

Débora Wobeto

Fabiene Gama

Fabício Barreto

Felipe Rodrigues

Fernanda Zepka da Costa Moreira

Flávio Leonel da Silveira

Guillermo Stefano Rosa Gómez

Henrique Lahude

Jeniffer Cuty

Karen Kaercher

Leonardo Palhano Cabreira

Luísa Dantas

Marielen Baldissera

Marina Bordin Barbosa

Nicole Kunze Rigon

Olavo Ramalho Marques

Raquel Fonseca

Roberta Simon

Rumi Kubo

Thyanne Freitas

**Equipe Projeto Paisagens do Litoral Norte Gaúcho (Campus Litoral Norte, UFRGS)**

Marlise Amália Reinehr Dal Forno

Olavo Ramalho Marques

Guilherme Castro de Ávila

Mônica Enir Pereira Feijó

Ricardo Dytz Fabrício

**Equipe de Pesquisa de Campo e Produção de Imagens**

Ana Luisa Zanchetti

Camila Kern

Fabrício Barreto

Felipe Rodrigues

Flávio Leonel da Silveira

Guillermo Stefano Rosa Gómez

Guilherme Castro de Ávila

Henrique Lahude

Leonardo Palhano Cabreira

Luísa Dantas

Marielen Baldissera

Marina Bordin Barbosa

Mônica Enir Pereira Feijó

Nicole Kunze Rigon

Olavo Ramalho Marques

Ricardo Dytz Fabrício

Roberta Simon

### **Interlocutores**

Elisabete Colombo Rost (moradora da ilha)

Fladimir Dias Rodrigues (morador da ilha)

Guilherme dos Santos (dono da Joape Climatização Ltda.)

Cleusa Regina Cardoso Coelho (Museu Abrilina Hoffmeister)

Roberto Wallig Sperb (Museu Abrilina Hoffmeister)

Luci Dorvalina Briz Jaques (Museu Abrilina Hoffmeister)

Núbia Cunha Teixeira (pescadora na ponte)

### **Tratamento das Imagens**

Marielen Baldissera

### **Equipe de Curadoria da Exposição**

Ana Luisa Zanchetti

Camila Braz

Camila Kern

Cornelia Eckert

Débora Wobeto

Fabrício Barreto

Flávio Leonel da Silveira

Felipe Rodrigues

Guillermo Stefano Rosa Gómez

Henrique Lahude

Jennifer Cuty

Karen Kaercher

Leonardo Palhano Cabreira

Marielen Baldissera

Marina Bordin Barbosa

Nicole Kunze Rigon

Olavo Ramalho Marques

Raquel Fonseca

Roberta Simon

Rumi Kubo

Thyanne Freitas